



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024.

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Em nome de Deus, declaro aberta a presente Sessão, convidando o Vereador Rostand Paraíba para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: “É eu o Senhor que espero. Tu és a minha esperança”. Salmo 37, versículo 7. Amém.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Amém. Passo a palavra para o Secretário para a leitura do Expediente.

O SR SECRETÁRIO JANDUY FERREIRA: Senhora Presidente, bom dia a todos. Expediente da 34ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 30 de abril de 2024. As Atas. Ata da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 6 de fevereiro de 2024. Ata da 2ª Sessão Ordinária, realizada em 7 de fevereiro de 2024. Expedientes do Executivo. Recebemos o Ofício de nº 017/2024, da Coordenadoria de Gestão da Prefeitura Municipal de Campina Grande, encaminhando os Projetos de Lei de nº 008/2024 e 009/2024 para análise desta Casa Legislativa. Projeto de Lei de nº 159/2024, de autoria do Poder Executivo, autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande para o exercício de 2024 e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 160/2024, de autoria do Poder Executivo, autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande para o exercício de 2024 e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 157/2024, de autoria do Vereador Olimpio Oliveira, concede Título de Cidadão Campinense a Nair Helena Castro Arriel e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 158, de autoria do Vereador Olimpio Oliveira, concede Título de Cidadão Campinense a José Orlando Dantas e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 161/2024, de autoria da Vereadora Ivonete Ludgério, institui o Programa Municipal de Combate à Discriminação à Amamentação... aliás, à Discriminação à Amamentação em Espaços Públicos e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 162/2024, de autoria do Vereador Rostand Paraíba, autoriza a criação do Programa Mutirão da Limpeza Urbana nos bairros do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 161/2024, de autoria do Vereador Rostand, dispõe sobre o fornecimento de água potável nos estabelecimentos do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 164/2024, de autoria do Vereador Rostand, institui a Semana Municipal do Forró Folia no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 165 de 2024, de autoria do Vereador Rostand, dispõe sobre diretrizes de limpeza urbana e estabelece efetivação de políticas de inclusão social no município de Campina Grande e dá outras providências. Lido, Senhora Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Determino à Secretaria de Apoio Parlamentar que archive-se o Expediente. Abrimos o Pequeno Expediente. Pela ordem de inscrição, primeiro inscrito o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia a todos. Bom dia, Vereadora Carla e todos que tão aqui nesse recinto dessa Casa. Hoje, vamos falar de esporte, né? O amigo hoje, Napoleão, trouxe para essa Casa aqui, viu? Para falar sobre os campos de pelada, sobre o futebol amador da nossa cidade. Mas também estive presente, no domingo, lá no José Pinheiro, numa grande final, que foi o São Domingo de Monte Castelo e o Francana da Chã, lá de Galante. Uma partida tranquila, um futebol muito bom, na parte das duas equipes. Aí, eu venho aqui nessa Tribuna parabenizar esses dois times que fizeram uma final tranquila, sem violência. Então, é isso o futebol de pelada. No local que a arena de futebol é muito pequena para dois times de pelada jogar, que é lá no José Pinheiro, lá no antigo campo que era do Campinense, que hoje é a Vila Olímpica Plínio Lemos. Andei lá dentro da Vila... que o futebol, aonde a gente faz amizade, e vi muitos amigos de outras regiões que eu não tinha visto há vários tempos, e a gente se encontra naquela praça esportiva. Então, é isso. Tenho só que parabenizar as duas equipes, que não tiveram briga. Parabenizar a todos os comerciantes que foram vender seus produtos, porque o futebol de pelada é a nossa praia de Campina Grande, onde os diretores, presidente, jogadores, saem no domingo, logo cedinho, e vai para os campos de pelada. Realmente, tá faltando muitos campos de pelada para fazer, porque a construção civil tomou conta, Vereadores, dessa parte. Então, o poder público, o Prefeito da cidade, o Secretário de Esporte, Secretaria de Obras, têm que ver isso com amor e carinho naquela área que for do município, fazer mais campos de pelada, porque não tem. Mas para falar de futebol de pelada, futebol amador, as escolinhas de futebol, onde a garotada quer ser jogador profissional no futuro, as escolinhas está na rua, sem competição, sem campo adequado para jogar, porque não é só o campo de pelada para o garoto ser um grande atleta no futuro. Eu tenho um projeto aqui nessa Casa, as Areninhas, um gramado sintético, lance de arquibancada, alambrados, banheiro. Tem como a Prefeitura de Campina fazer a primeira arena na nossa cidade, mas até agora não foi feito. Por quê? Porque o atleta, quando é um garoto de 7 a 8 anos, vai jogar numa arena melhor, ele vai ter um fundamento melhor para bater na bola, para treinar. Sem um fundamento, o jogador não chega em canto nenhum. Pra dentro das quatro linhas, ele tem um posicionamento. Tem muitos treinadores bons aqui na nossa cidade, que tomam conta das categorias de base num sol escaldante para treinar essa garotada sem ter subsídio, sem ter material, sem ter bola, sem ter rede para essa garotada dentro de Campina Grande. Esse meu projeto é muito bom dentro aqui da nossa cidade. Tenho outro projeto também para a Prefeitura doar material, bola, uniforme para os atletas dentro da cidade. O Prefeito não fez isso nesses três anos e seis meses na cidade. Tenho muitos projetos bom para o futebol de pelada de Campina Grande e o amadorismo e as categorias de base, as escolinhas de futebol. Mais um minuto, Presidente. Mas as Secretarias não fizeram isso. Campeonato de pelada tem muitas pessoas boas, tem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muitas pessoas que faz particularmente as competições dentro de Campina Grande. Tenho um amigo, Gomes, que faz na região sul, norte, na zona oeste, faz essas competições também. Sem ter apoio de nada de Prefeitura. Juntando as equipes para fazer uma competição. Só tem uma competição na cidade, que é pela SEJEL, que é de carteirinha assinada. Mas em todas as competições a Prefeitura não olha, nem a Secretaria de Esporte. Então, estou aqui. Esse vereador aqui que tá na Tribuna, que vos fala, Vereador Rostand Paraíba, tá para dar esse apoio ao futebol de pelada e, principalmente, às escolinhas de futebol que está na rua. Então é isso, Vereadores, que a gente tem que ver. A gente faz projeto, projeto de lei nessa Casa, Projeto de Lei das Areninhas, que está aprovado nessa Casa. É só o Prefeito ter coragem de fazer, porque até agora, na área do esporte, até agora nada. É os campos da cidade, que acabaram por conta da construção civil. Muito obrigado!

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Próximo inscrito, o Vereador Janduy Ferreira.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhora Presidente, Senhores Vereadores, Senhor Secretário, Senhoras Vereadoras, senhores da imprensa, senhores da Galeria, assessores aqui presentes. Iniciando essa terça-feira, cumprimentando a todos, desejando uma semana de muita paz pra todos vocês. Senhora Presidente, nós temos uma preocupação muito grande com a nossa querida Campina Grande e sabemos da necessidade de alguns ajustes e de reformas que são necessárias para que melhore a vida das pessoas, sobretudo, aqueles que contribuem, Dona Fátima, para o crescimento de nossa terra. Nosso município, de mais de 400 mil habitantes, e nós sabemos da necessidade de, repito, de alguns ajustes, reformas estruturantes. E aqui eu chamo a atenção, senhores e senhoras, que no dia 24 do dois, dia 24 de fevereiro de 2021, nós apresentamos nessa Casa um pedido para que as autoridades do Governo do Estado e a sua Secretaria competente para que a CEASA, a EMPASA, a nossa querida EMPASA, seja feito algo para que melhore a vida dos comerciantes, daqueles que fazem com que o comércio de nossa cidade, não só de nosso município, mas de toda a região, por que não dizer, uma parte do nosso querido sertão, que são abastecidos com frutas, verduras, pela nossa EMPASA. São comerciantes que se destacam nas suas... nos seus municípios, empregando pessoas, gerando emprego e renda. Aqui em Campina Grande, nós temos esse equipamento, Rostand Paraíba, e nós sabemos que está totalmente sucateado... sucateado, não tem uma organização, não tem um olhar voltado por parte do Governo do Estado. Mas, nesse contexto um pouco esquecido, meu querido amigo Edson Pereira, um pouco esquecido porque as pessoas acham que a CEASA, a EMPASA, como nós chamamos, ela só presta serviço a Campina Grande. Não, a CEASA, ela presta serviço... esse equipamento serve para abastecer totalmente o Estado da Paraíba e parte de outros, até mesmo em outro estado. Então, nós acreditamos que, durante esse percurso, era necessário, né? E nós não vimos nenhum... nenhum ponto positivo para que esse equipamento seja reformado e ampliado para que as pessoas possam ter dignidade, aqueles comerciantes possam ter dignidade, principalmente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqueles que mais precisam, aqueles que moram nos bairros distante da CEASA. Então, nessa manhã, eu quero deixar aqui registrado nessa Casa, o tempo que passou de lá pra cá, 2021, dia 24 do 2, nós vimos nesse mesmo local, nessa Tribuna, e fizemos esse apelo através dessa Casa e fizemos também registros em documento com requerimento e apelo. E, de lá para cá, nós temos essa necessidade e não foi feito nada para que possa dar mais segurança, garantia e qualidade de vida e dignidade pra esses comerciantes que abastecem, não só Campina Grande, repito, mas também todo o comércio de toda a região, por que não dizer, de todo o nosso sertão do Estado da Paraíba. Então, venho nessa Tribuna só lembrar, mais uma vez, que existe órgão do Governo do Estado nessa cidade que precisa, Dona Fátima, de ter um olhar voltado com mais... com mais clareza para que possa dar uma resposta àqueles que sofrem... sofrem o abandono da nossa EMPASA, aqui em nossa Campina Grande. Então, nesta manhã, eu venho aqui mais uma vez lembrar, registrar e deixar nos anais dessa Casa o meu pedido para que nós possa dar uma resposta àqueles que precisa do nosso apoio nessa Casa. Muito obrigado, Senhora Presidente!

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Próximo inscrito, o Vereador Napoleão Maracajá.

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: Presidente... Presidente Fabiana. Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras. Profissionais da imprensa, assessores, cidadãos aqui presente... presentes. Queria cumprimentar meu amigo Chico Falcão, que vai participar daqui a pouco da Audiência sobre o futebol amador. Meu amigo Caetano. Em nome deles, saudar e cumprimentar a todos. Eu, como todos vocês, imagino, tem sido bastante solicitado para fazer visitas e nós tamos, obviamente, trazendo aqui algumas situações que talvez não... Dona Fátima, não seja nenhuma novidade pra ninguém. E, de novo... e, de novo, eu não sou daqueles que atribui a um único governo problemas que são de negligência de todos os governos. Mas tem algumas coisas assim que são difícil da gente compreender, como, por exemplo, a situação do conjunto Aluizio Campos. No conjunto Aluizio Campos, que é uma cidade belíssima, o abandono dos poderes públicos é total e generalizado. A informação que nós temos é que, por exemplo, o SAMU não socorre ninguém no Aluizio Campos, que o Centro... o Zoonoses não recolhe animais nas ruas do Aluizio Campos, não há capinagem no Aluizio Campos, Dona Fátima, capinagem, Vereador Janduy, não há capinagem no Aluizio Campos. Nós temos, inclusive, registros fotográficos. Porque... eu tô citando o Aluizio Campos porque é um conjunto novo, recentemente inaugurado. Mas é, assim, uma coisa assustadora. A ausência de políticas públicas, de zelo. Inclusive, nós solicitamos... acho que é um pedido de vários parlamentares... parlamentares, em audiência com o Secretário Tibério Limeiro, nós solicitamos também a construção de uma escola estadual para aquele bairro. Não se justifica não ter uma escola estadual no Aluizio Campos. Eu não vou, inclusive, citar os outros bairros, porque a periferia de Campina Grande, de fato, é abandonada. E, de novo, não vou colocar aqui apenas no prefeito atual problemas que são históricos, mas o zelo, a capinagem, a terraplanagem de algumas



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

estradas. Isso é, imagino, tarefa simples pra uma Prefeitura da pujança de Campina Grande. Queria também aqui chamar a atenção do Secretário de Educação, Raymundo Asfora, porque a informação que nós temos é que o fardamento utilizado este ano... já estamos quase no mês 5, hoje é o último dia do mês 4, e o fardamento ainda é de 3 anos atrás. Então, assim, um apelo, porque isso não combina, não condiz, Vereador Alexandre, com a propaganda que o governo faz da educação, não é? E, por último... por último, dizer... dizer ou colocar na responsabilidade da Câmara, como eu vi hoje um Secretário fazer em uma determinada emissora, que reforma da Feira da Prata, reforma da Feira Central e coisas do gênero não foram feitas e que isso pode ser colocado na responsabilidade da Câmara. Não sei se vocês ouviram, vocês outros Vereadores e Vereadoras, mas um Secretário do governo disse hoje numa emissora que podia colocar na responsabilidade da Câmara as obras não feitas, não concluídas em Campina Grande. Eu achei, pra ser extremamente respeitoso, desproporcional, inverídico e sem cabimento. Que nem as criancinhas que acreditam em Papai Noel podem acreditar, Vereador Rostand, que é de culpa da Câmara por as obras que não foram feitas, não foram concluídas. Até porque... (interrupção por sinal sonoro)... pra concluir, Fabiana. Até porque esta Casa já aprovou aqui, que eu sei, só de uma vez, 90 milhões de reais. Então, não foi por falta de autorização desta Casa que as coisas que estão erradas, estão erradas e deram erradas. Muito obrigado!

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Passo a palavra pra o Vereador Alexandre, que eu sou a próxima a usar a Tribuna.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Com a palavra, a Vereadora Fabiana Gomes, no Pequeno Expediente.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Bom dia, Senhor Presidente, colegas Vereadores, a imprensa que nos acompanha, a todos os que nos acompanham de forma remota. Senhor Presidente, o motivo de subir à Tribuna na manhã de hoje é deixar um registro, Vereador Napoleão Maracajá, que no último dia 25, em João Pessoa, o COSEMS, que é o Conselho dos Municípios, promoveu uma amostra "Aqui tem SUS" e Campina Grande teve cinco trabalhos selecionados para essa amostra e eu gostaria de deixar isso registrado nessa Casa. Dizer da alegria de ter esses trabalhos apresentados e, entre eles, Vereador Renan, dois desses trabalhos foram classificados, Vereadora Doutora Carla, a nível nacional. Então, eu gostaria de deixar registrado o Salada Artística, que é um trabalho de saúde mental com artes que foi apresentado e defendido pela poetisa Anne Karolynne e também implantação de um ponto de vacinação em um terminal de integração, que foi justamente a contribuição pra imunização de jovens e adultos... adultos e idosos ali no... no Terminal de Integração, trazendo e fazendo esse chamamento pra vacinação aqui em nossa cidade. Gostaria de destacar também que a saúde bucal teve um trabalho apresentado no dia 25, que é um trabalho belíssimo desenvolvido pela



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Doutora Micheline Lobo, Doutora Carla, que foi justamente “Saúde bucal e os Agentes Comunitários de Saúde em Campina Grande: um caminho possível no Brasil Sorridente”. É uma pena que esse trabalho não foi classificado a nível nacional, mas deixar o registro da importância desse trabalho junto aos Agentes Comunitários de Saúde aqui em nossa cidade, que é justamente o elo entre a comunidade e a nossa atenção básica. Então, pessoal, aqui é meu reconhecimento do avanço que o trabalho desses profissionais tem sido feito aqui no SUS em nossa cidade. Dizer mais uma vez que eu reitero e eu acredito no SUS, eu sou municipalista, então não poderia ser diferente, eu acredito no nosso SUS, eu trabalho diariamente para que esse SUS funcione, funcione de forma eficaz aqui em nossa cidade. Então, a todos os classificados, os cinco que foram pra João Pessoa apresentar seus trabalhos, meu parabéns. E, de uma forma muito carinhosa e especial, à Doutora Samira Luna, como também à poetisa Anne Karolynne. Parabéns e deixar... eu tenho certeza que um desses trabalhos irá pra nível nacional, lá pra Brasília, pra apresentar, defender aqui nossa cidade e mostrar mais uma vez o potencial de Campina Grande para o nosso Brasil. Muito obrigada, Senhor Presidente!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Pela ordem de inscrição, o Vereador Antônio Alves Pimentel, encerrando o Grande... o Pequeno Expediente. Devolvo a palavra à Vereadora e Vice-Presidente da Casa, Fabiana Gomes, mas já fazendo o registro da chegada do Presidente Marinaldo Cardoso também ao Plenário.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, antes de falar sobre a nossa vinda nessa Tribuna, como hoje tem uma Sessão sobre esporte e cai muito bem o que nós vamos fazer hoje, eu quero dizer aos esportistas de Campina Grande, principalmente os de várzea, que é dos campos de pelada, que tem uma lei nossa que autoriza o Prefeito... autoriza expressamente o Prefeito a desapropriar, Vereador Renan, os campos de peladas, que tem campos aí que tem 30 anos, mas é de particular. Pra própria Prefeitura, Vereador Napoleão, desapropriar e oficializar como campo de várzea. Essa lei é de nossa autoria, que eu acho que resolve a grande, digamos assim, que é o... quando você fala em esporte em Campina Grande, você tem que falar sobre esporte de várzea, de campo de pelada em Campina Grande. Então são milhares, e os campos de futebol estão se acabando porque os proprietários tão construindo nesses campos e nós vamos perder. O que vai perder muito é os números, centenas de times de futebol. É uma característica de Campina Grande, é o futebol de várzea, é o futebol de pelada. Então, esse projeto é um instrumento mais do que valioso para que a Prefeitura, se quiser realmente fazer algo pelos peladeiros de Campina Grande, tá aí um projeto que vai realmente resolver a questão, principalmente dos espaços... dos espaços... dos espaços desse esporte, que é uma característica nossa. Mas eu gostaria, Senhor Presidente, Vereador Alexandre, de convidar pra aqui pra frente... Vereador Alexandre, eu peço licença a Vossa Excelência, pra fazer uma homenagem mais do que justa. Eu vou chamando, eu gostaria de chamar o pai e também Maria Luísa Ribeiro Sarmento Cavalcante, pra vir pra aqui pra frente. Podia entrar, por favor? Ela, essa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

menina, essa criança, essa jovem, conquistou o título de vice-campeã do Torneio Regional de Ginástica Rítmica em Lauro de Freitas, na Bahia, representando Campina Grande. É a vice-campeã. Quero convidar também... Gostaria que seu pai entrasse. Clarissa Santos Freire. Clarissa Santos Freire. Que é... Que, pelo excelente trabalho frente a ginástica rítmica também no Clube Campestre, em Campina Grande. Eu gostaria de convidar também Clara Aleixo. Clara Aleixo que foi uma brilhante atuação na categoria adulta da equipe de alto rendimento do Clube Campestre. E também Lara Revorito Santos que... pela conquista da medalha de bronze do torneio regional de ginástica rítmica, em Lauro de Freitas, representando Campina Grande. E também a representante do Clube Campestre, que realmente está fazendo... Que é a... Está aí! como é a... A nossa treinadora, não sei se chama assim, não é? Que realmente está fazendo um excelente trabalho. E por que eu dei essas moções de aplausos aqui da Câmara? Que foi aprovado, quer dizer, aos senhores pais e também às desportistas, que foi aprovado por unanimidade aqui nessa Casa. Nós fazemos essa homenagem porque é difícil, gente. Muito difícil fazer esporte em Campina Grande. Sem apoio. São os pais, são as famílias que investem, né? E levam o nome de Campina Grande como essas adolescentes estão levando, não é? Na questão da ginástica. E na Bahia fizeram brilhantemente a sua apresentação e que nós hoje, Vereadora Napoleão, Vereadora Dona Fátima, Vereadora Jô, Vereadora Carla, nós estamos aqui homenageando. E vou entregar essas moções de aplausos, que é o mínimo que essa Casa pode fazer. O reconhecimento e tentar ajudar no que se refere a... A fazer com que o poder público municipal e o estadual também possam realmente ajudar. Porque existem leis que podem ajudar os desportistas. O que falta realmente é uma ação mais eficaz para que isso aconteça. No mais, eu quero parabenizar vocês por levar tão brilhantemente o nome de Campina Grande no esporte nacional aqui. E nós ficamos muito gratos a todos vocês. Que agora eu passo. Gostaria até de chamar o pai de Maria Luísa para entregar conosco.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Gostaria de parabenizar o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Oi. Só para agradecer, Senhor Presidente, pela deferência de podermos fazer essa homenagem aqui nessa Casa. Dessas adolescentes que levam o nome do esporte de Campina Grande com sua garra, com suas próprias forças. Não é? Os pais e as mães que fazem com que o incentivo para essas crianças continuarem no esporte. Eu só espero que o poder público municipal e estadual possa ajudar essas adolescentes a continuar e tenho certeza que teremos nas Olimpíadas essas adolescentes no esporte representando Campina Grande. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Gostaria de... Antes de abrir o Grande Expediente, já estou encerrando o Pequeno, mas antes de passar para o Grande Expediente, eu gostaria de passar a palavra para a Vereadora Jô Oliveira para o momento de um minuto de silêncio. Eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gostaria que os vereadores ficassem atentos para alguém mais que desejar inseri-lo. Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi, muito obrigada, Senhor Presidente. Não sei se todo mundo consegue me ouvir, mas eu gostaria nesse momento de pedir um minuto de silêncio em homenagem ou em referência ao pai Vicente Mariano, Tatalorixá aqui da cidade de Campina Grande, mais de 70 anos dedicado ao sacerdócio. Eu, que particularmente tenho a minha formação cristã, conheço a história do pai Vicente e o respeito, inclusive, pelo que ele representa, não só para a religião, mas para as pessoas que sempre o acompanharam, que sabem, inclusive, a dimensão do trabalho social que ele sempre fez ali no Tambor, na Liberdade, na Estação Velha. Então, toda essa referência que ele tem de atuação na comunidade, mas, acima de tudo, para Campina Grande e também para o Brasil. A gente acompanhou o quanto foi comovente não só o seu sepultamento, mas, acima de tudo, toda a referência que foi colocada. E deixar aqui também que essa Casa teve a oportunidade de homenageá-lo algumas vezes na condição de cidadão campinense, na condição de liderança religiosa. Então, gostaria que, nesse momento, também, a Casa de Félix Araújo pudesse ter esse minuto de silêncio em homenagem ao pai Vicente Mariano.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, eu também gostaria de pedir à Casa que pudéssemos também incluir nesse minuto de silêncio o nome do Senhor Paulo de Souza. Ele veio ontem a óbito em um dos hospitais de Campina Grande. Ele vinha a ser pai do ex-deputado e pastor evangélico, irmão César, muito conhecido aqui na cidade, membro da Assembleia de Deus. Seu sepultamento está ocorrendo agora pela manhã no cemitério do Cruzeiro. Ontem estivemos lá, dentro das primeiras horas, quando tomamos conhecimento do falecimento do mesmo. Então, nossa solidariedade ao pastor César e ao irmão César, como é mais conhecido, um amigo, um irmão, um parceiro de longas datas. Então, fazer esse registro. Ontem à noite estávamos lá no velório acompanhando o presidente da Assembleia de Deus, o pastor Dari Ferreira. Em solidariedade à família do nosso irmão Mário César, pastor César, pelo falecimento do seu pai, o Senhor Paulo César.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu, antes de colocar um minuto de silêncio, eu gostaria de chamar a atenção aqui, por gentileza dos vereadores e vereadoras presentes, para que pudessem adentrar o plenário e para que nós pudéssemos definirmos aqui, nós temos hoje uma audiência pública do Vereador Napoleão Maracajá, que trata na questão para discussão da situação do esporte amador de Campina Grande, mas nós temos pauta de projetos do Poder Executivo, que precisamos analisar, se debruçar, inclusive dois que chegaram na última sexta-feira e que foi lido na Ordem do Dia. E que peço aos líderes, a todos os líderes, que se observem aos projetos que chegaram, que chegaram, para depois não termos aqui nenhuma dúvida. E peço a todos, a todos os vereadores, que nós possamos estar atentos, porque o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pedido é em regime de urgência. Nós temos mais três projetos que foram já debatidos aqui com o secretário de Educação, na semana passada, Asfora Neto, chegou mais dois agora. Então, peço a atenção, mais uma vez, de todos os vereadores, principalmente os líderes das bancadas, que fiquem atentos aos projetos, para que depois não possam pairar aqui nenhuma dúvida e algumas insinuações. Está certo? Então, eu já peço a todos. Chegaram hoje, hoje, lido no Expediente, mais dois projetos de abertura de crédito do Poder Executivo e chamo a atenção de todos, de todos, que já está no sistema, que podem ir até o sistema analisar os projetos. Eu peço a atenção aos vereadores que estão aqui. Peço a atenção aos vereadores que estão aqui atrás, por gentileza. Então, lembrando, nós temos o projeto 94/2024 do Poder Executivo e o projeto 95/2024 do Poder Executivo, que, inclusive, temos um que está com o Vereador Anderson Almeida Pila. Se nós tivermos quórum suficiente, eu gostaria que hoje nós pudéssemos abrir mão do Expediente, do Grande Expediente, para que nós pudéssemos seguir com essa, pautarmos essa votação e o projeto, lembrando, os projetos que já estão sendo amplamente discutidos com a comissão, com a comissão de... com o secretário, com o Secretário Raymundo Asfora Neto, que foi discutido a semana passada junto com as comissões, principalmente a comissão... com a comissão de... Ou seja, com a bancada de oposição, que é o 94, o 95 e o 93. E chegando hoje, mais uma abertura de crédito do Poder Executivo de números 160 e 159. Então, eu peço a todos os vereadores que já vá ao sistema, que o projeto já se encontra lá, para que se observe. Volto mais uma vez, porque eu não vou aceitar aqui nenhuma insinuação maliciosa contra essa mesa diretora dessa Casa. Viu? Pronto. A cópia, cada vereador tem acesso ao CPL, ao sistema que está na Casa. Viu? Está certo?

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Só questão de ordem, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela ordem...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, nós dialogamos na quarta-feira, pela manhã, com o Secretário de Educação do município, Asfora Neto, justamente para dialogar sobre esses projetos de suplementação. À tarde, veio também a equipe técnica, juntamente com ele, que veio pela manhã e veio à tarde a equipe técnica. A gente dialogou. Eu, o Vereador Márcio Melo, estava presente, Vereadora Jô Oliveira, alguns outros vereadores não tiveram condição de vir. Eu pedi à Vossa Excelência que pudesse suspender pelo menos por cinco minutos, mas nós queríamos ficar aqui no plenário, para que a gente possa debater aqui no plenário. Entre bancadas, para poder a gente repassar para a bancada aquilo que não foi repassado e que seja decidido sobre esses projetos, esses três projetos que a gente debateu com a Secretaria da Educação. A gente vai ficar aqui no plenário, mas que a gente pudesse debater entre a bancada, para a gente criar um consenso entre a gente, para poder a gente tomar decisão sobre esses projetos de suplementação. Até porque eles suplementam um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

orçamento que foi publicado em torno de 15 dias, praticamente, e aí a gente precisa debater, saber da necessidade realmente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Concordo com Vossa Excelência. Inclusive, quero dizer que, às vezes, quando houver oportunidade de discutir aqui, fechamos, os vereadores ficarão aqui, para que se observe quem são os vereadores que estão atentos aos projetos, para que depois não fiquem as reuniões paralelas, e depois com insinuações maliciosas nessa Casa. E que eu, na condição de presidente, eu volto a repetir, não aceitarei de forma alguma. Então, eu já abro o Grande Expediente com a palavra o Vereador Márcio Melo. Se o Vereador Márcio Melo puder declinar da sua fala, pronto. Então, não declina com a palavra o Vereador Márcio Melo.

O SR VEREADOR MÁRCIO MELO: Senhor Presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores e vereadoras, pessoal da galeria, imprensa na Casa. Em primeiro lugar, Senhor Presidente, eu lhe peço desculpa por não declinar do nosso tempo aqui para falar, mas serei rápido. Não posso de forma alguma, até porque tivemos um ocorrido no último final de semana, no último sábado, na Rádio Galante FM. Onde a gente concedia entrevista para o programa do Irã Barbosa. E, lógico, que está acontecendo certos episódios nessa pré-campanha, como a gente já pode falar, Vereador Renan. E os vereadores estão sendo aqui, pela minha parte, tivemos esse acontecimento, que é como se quisesse tirar o direito... O direito da gente, Dona Fátima? Prestar conta com a população, ou até mesmo o Vereador Pimentel. Você contar e mostrar o que está acontecendo, não só no Distrito de Galante, mas como na cidade de Campina Grande. E a gente, no último sábado, falava e mostrava o quanto o povo de Galante e os funcionários, prestadores de serviço, Vereadora Carla, de Galante, especialmente, estão sendo perseguidos e ameaçados por um grupo que existe lá, em Galante, e nós fomos solidários a essas pessoas, porque lá está existindo o seguinte, se a pessoa, Vereador Renan, disser que vota no Vereador Márcio Melo, ela está sendo ameaçada e podendo até, de imediato, perder o emprego. E isso é uma coisa absurda, Vereador Anderson, porque nós, como representantes da população de Campina Grande, especialmente lá do Distrito de Galante... Não vamos permitir esse tipo de coisa ou esse tipo, Afonso, você que é de Galante, sabe o que está acontecendo lá diariamente, que ocorra. O próprio Irã Barbosa noticiou muito bem, no dia de ontem, e entrou em contato com a pessoa que foi até a rádio para tentar chegar até a nossa pessoa para cometer algum delito. E graças a Deus que a gente estava com uma turma de amigos que sempre nos acompanha, lá na rádio, e evitaram o pior. Mas o próprio cidadão, ele teve o atrevimento ainda, eu digo, Dona Fátima, de dizer, Irã, que foi lá para matar o Vereador Márcio Melo. Olha a que ponto chegamos, Vereador Hilmar. Olha a que ponto chegamos. Agora está proibido da gente fazer política, ou da gente falar, ou mostrar a verdade. O cidadão não tem mais agora o bom senso. Eu acho que deve ser essa novela que está tendo a Renascer. Que o povo tá matando, atirando e causando, e estão querendo copiar. Porque voltou o tempo agora do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

coronelismo. Você não pode mais falar, não pode defender suas ideias, não pode contar os fatos das verdades, só quem pode fazer é eles. Eles podem estar o tempo todo falando da pessoa do Vereador Márcio Melo, pode estar falando dos familiares do Vereador Márcio Melo, pode estar falando dos correligionários, dos eleitores de Márcio Melo, e Márcio Melo tem que aguentar escalado. Minha gente passou esse tempo. Eu acho que nós temos que ter respeito acima de tudo. E acima de tudo, temos que ter sabedoria e ter amadurecimento para saber tratar e resolver as coisas. Não é dessa forma que ninguém vai resolver nada. Não é dessa forma que a gente vai chegar a canto, a qualquer canto que seja. Eu acho que a gente tem que chegar dialogando e conversando. E eu estava lá e vou voltar a fazer da mesma forma que tive no último sábado, conversando com a população e defendendo e mostrando à população, até porque, Dona Fátima, nós temos respeito ao povo. Jamais eu irei por esse caminho e jamais eu irei fazer qualquer tipo parecido com o que fizeram no último sábado comigo. Eu lamento muito esse tipo de atitude. Eu até digo sempre, eu tenho muita gente que nos acompanha na política, mas eu sempre peço e preservo o respeito a quem quer que seja. Já tive muito embate lá no Distrito de Galante com o Vereador Pimentel, mas sempre a gente manteve e mantivemos e vamos manter o respeito. Jamais vamos deixar ultrapassar qualquer limite que seja. E até porque é obrigação nossa conter as pessoas que votam conosco. A gente não pode incentivar, a gente não podemos de forma alguma permitir que ultrapassem os limites. E vamos estar, da mesma forma, trabalhando, levando essas denúncias e defendendo as pessoas desse mal-estar que o Distrito de Galante tem passado por esses atos de terrorismo como passou no último final de semana e vem passando. Porque eu acredito que o embate político tem que ser feito na esfera política. O embate político tem que ser feito, volto a dizer, na esfera política, não no lado pessoal, tentando atingir ou tentando até, como vou pedir a Ribamar que solte o vídeo, que o cidadão disse, foi lá para me matar. Olha só a que ponto chegamos. É lamentável. Ribamar, bota só um pouquinho o videozinho, só para que a gente mostre. Pois bem, está aí o ocorrido e o próprio jornalista Irã Barbosa fez contato com o cidadão e o cidadão passou isso para ele. Então, demonstra o desespero que se encontra esse pessoal e eu acho que temos que tomar agora as providências cabíveis, já conversamos com o pessoal que faz parte da nossa assessoria, os advogados e outros amigos, ligou sendo solidário com essa questão e vamos, no dia de hoje, fazendo o boletim de ocorrência, até porque fui ameaçado aí, como está comprovado, e outras pessoas que estavam lá participaram, Vereador Pimentel. E o mínimo que temos que fazer é prestar o boletim de ocorrência do ocorrido até mesmo para poder nos precaver de qualquer mal que venha a acontecer. Mas concedo um aparte ao Vereador Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereador Márcio Melo, é preciso que as coisas realmente aconteçam como devem acontecer. Se houve uma ameaça, tem que se tratar conforme a ameaça. Ninguém pode estar na prestação de serviço como representante do povo, como vereador, estar na rua sendo ameaçado. Não é? Eu acho que nós temos a obrigação de que a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Justiça tome conta dessa história, porque senão nós estamos dando a qualquer outra pessoa a proceder da mesma forma. A proceder da mesma forma. Isso está corretíssimo. Corretíssimo. Tem o nosso apoio.

O SR VEREADOR MÁRCIO MELO: Obrigado, Vereador Pimentel! E somente para finalizar, hoje ainda, Vereador Pila, por orientação até também de Vossa Excelência, como advogado, e tantos outros, que Rony que está ali, que é advogado também, tantos outros amigos nossos que são advogados, passou o dia ontem ligando, solicitando que a gente fosse à delegacia. Vamos fazer isso, até por conta de garantia de vida, e também esse cidadão fez isso comigo, pode fazer, pode estar fazendo com outros. Então, fica aqui o nosso pronunciamento e o nosso repúdio contra esse tipo de coisa. Não podemos permitir isso. Que isso continue ocorrendo ou que volte a ocorrer na política. Ainda, finalizando, Senhor Presidente, pedindo sua permissão, um aparte ao Vereador Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, é importante, Senhor Presidente, que o Vereador Márcio Melo possa procurar a superintendência da delegacia aqui em Campina Grande e conte o relato da forma que aconteceu. Porque, bem sincero, pelo pouco conhecimento jurídico-criminal que ainda tenho, o cidadão foi impedido por outras pessoas de não cometer tal ato. Então, não é apenas ameaça. Não é apenas ameaça. Quando a gente tenta cometer um delito que é impedido por outro, não por vontade própria, é tentativa. Ele não cometeu o delito porque teve outras pessoas que não deixaram que ele cometesse tal crime. Então, isso tem que ser relatado, colocado e pego as provas do jeito que for, porque você é uma autoridade. Quer ele queira, quer não. Vossa Excelência é uma autoridade e tem que ser tratada como autoridade. Então, Vossa Excelência tem que ir lá, prestar esse boletim de ocorrência para que isso não aconteça, seja com o Vereador Márcio Melo, seja com qualquer cidadão de Campina Grande. Esse direito à vida é garantido. Então, vá diretamente, saia daqui e vá diretamente na delegacia. Porque a gente tem que acreditar nas forças policiais. E é ela que vai fazer a investigação do tempo correto, levar à justiça, se assim for o caminho correto, e tomar a providência imediatamente. Imediatamente. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR VEREADOR MÁRCIO MELO: Agradeço ao Vereador Pila, ao Vereador Pimentel, pelas intervenções e vamos, Vereador Pila, tomar as providências cabíveis com a nossa assessoria jurídica. Obrigado!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu quero, eu gostaria também de me solidarizar com o Vereador Márcio Melo, dizer que essas práticas, isso aí é inadmissível. Porque realmente, da mesma forma que acontece que, eu não sei dos fatos, não sei, conforme ele aqui falou, será apurado, mas que seja apurado. Porque dessa forma, nós não vamos aceitar com nenhum dos vereadores aqui, que muitas vezes seja agredido de forma física ou até moral,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

como muitas vezes acontece. Então, conte com a nossa solidariedade, tanto da mesa diretora, e eu acredito de todos os vereadores que aqui estão. Dando prosseguimento ainda ao Grande Expediente. Eu só solicitaria ao Vereador Alexandre Pereira, para que nós pudéssemos colocar um minuto de silêncio agora. Vossa excelência concede? Então, por solicitação da Vereadora Jô, que solicita um minuto de silêncio pelo falecimento do pai Vicente Mariano e do Vereador Alexandre Pereira, que solicita pelo minuto de silêncio pelo senhor Paulo de Souza, que teve a sua morte de forma prematura. Então, em silêncio à memória de ambos, solicito a todos que ficamos de pé neste instante. Dando prosseguimento com a palavra no Grande Expediente, o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, serei muito rápido e muito sucinto na minha fala, até porque, no último final de semana, fomos pegos de surpresa, já na sexta-feira, com a denúncia por parte de uma família em nossa cidade, de que o Hospital de Emergência e Trauma, é instituição essa de saúde, que tem um papel de cuidar da saúde de centenas de paraibanos, e por que não dizer de campinenses também, em alguns casos, passou por um processo de denúncia, e denúncias essas gravíssimas, mas me parece que ocupou-se na cidade um silêncio sepulcral quando a matéria trata da gestão João Azevedo, da gestão do governo da Calvário. Que diga-se de passagem, hoje a Calvário foi notícia novamente da imprensa estadual, e que desde 2011, vem aí, o grupo de corrupção se revezando no poder do Estado, e agora no último sábado, na última sexta-feira, uma mãe faz uma denúncia a um dos blogs da cidade, e por incrível que pareça, me parece que há toda uma engenhoca na cidade, de alguns órgãos de comunicação, para abafar o caso, poucos foram aqueles que tiveram coragem de expor as mazelas que acontecem hoje dentro do Hospital de Emergência e Trauma, hospital esse que presta um serviço relevante à cidade, é claro, mas que tem sido usado como aparelho político avassalador, naquilo que é patrocinar desgaste para os seus adversários, o Hospital de Emergência e Trauma, eu recebi informações, e isso é muito grave, nós esperamos que o Conselho dos Médicos, o Conselho de Saúde, a Comissão de Saúde dessa Casa se pronunciem, se pronunciem, quanto o que houve com uma criança que teve uma de suas pernas operadas por negligência e incompetência de quem dirige a instituição. Essa é que é a grande verdade. Nós não podemos nos calar diante do que houve no Hospital de Emergência e Trauma, porque como é uma farsa o Opera Paraíba e aqui eu daria nomes de pessoas que têm me procurado, uma outra família, está sofrendo alguns tempo no Hospital de Clínicas com uma jovem que fez uma cirurgia do rim colocou um cateter e o assunto aqui não é muito importante, por isso que as conversas paralelas não estranhem quem está na galeria, porque eu tô falando mal do Governo do Estado. Se fosse o inverso estaria todo mundo aqui de silêncio, sendo ainda puxado as orelhas, porque não estava dando atenção, mas como se fala do Governo da Calvário, do Governo da corrupção, nós não podemos tocar no assunto. Ribamar poste essas duas matérias aí apenas o início do vídeo, por gentileza, Ribamar. Se não fosse o... o blog do Márcio Rangel pouco saberíamos dessa situação, do que foi feito com essa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

criança, essa criança nos faz só um caso de erro médico é um caso que essa criança vai carregar um trauma para o resto da sua vida, uma criança de seis anos de idade, teve uma de suas pernas operada erroneamente no Hospital de Trauma. Isso é grave isso. Cuidado da Saúde, cuida muito mais de patrocinar desgasta aos seus opositores, de que cuidar da saúde, diga-se a família que espera, duas famílias que eu tenho aqui, aguardando uma cirurgia da grande farsa do Opera Paraíba que é patrocinado pelo Governo Federal, mas o Governo do Estado não diz isso, aguardando o senhor, colega depois da minha fala, Vossa Excelência falará, porque não mas eu não não, hoje com a oposição não, por gentileza. Então, eu peço que isso não caia no silêncio e no esquecimento a Comissão de Saúde dessa Casa tem o dever, tem o dever de não deixar esse caso cair no esquecimento. Médico do trauma de Campina Grande opera perde a errada de criança de seis anos. Já outros blogs saíram: a Direção do Trauma disse que vai investigar. Olha né? Alguns blogs que tem credibilidade tem a verdade como o seu princípio básico fazem isso, eu concedo um aparte a colega Fabiana Gomes.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES (APARTE): É... Vereador Alexandre, eu gostaria de me acostar as palavras de Vossa Excelência, primeiro dizer enquanto parlamentar e profissional de saúde dizer que não entendo, Vereadora Carla, como a gente sabe quando o zelo quando a gente vai para um centro cirúrgico, principalmente quando se trata de criança o zelo e o cuidado que a gente tem né? Primeiro dizer da falta de atenção desses profissionais. Eu não sobre carrego apenas o médico, até porque ali existe uma equipe médica existe circulantes, é técnicos de enfermagem, enfermeiros, enfim. Segundo essa mãe, né? Porque imagina o desespero dessa mãe, eu conheço uma pessoa que... que trabalha com o pai dessa criança que saiu em desespero do trabalho quando soube que essa criança já fragilizada, essa criança tem osteomielite que é justamente uma infecção no osso. Então, ela foi se operar devido essa infecção no osso, e chega e tem uma outra perna é... é cirurgiada. Então, o trauma de ter essa infecção, o trauma de ter uma perna sã, cirurgiada e se encontrar numa situação dessa. Então, gostaria de me acostar a Vossa Excelência nas suas palavras e dizer que realmente é dessa Casa é se pronunciar realmente e dizer que nós não aceitamos e nós não comungamos com tal prática. Muito obrigada.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Acho que deveria termos uma visita da Comissão de Saúde àquela instituição, até porque houve a fatos e conversas outras de que é como é um hospital que recebe muito residentes, se faz uma ou duas cirurgias com a presença dos médicos e depois começam a acreditar, que eu estou dizendo aqui de que se há fatos ou conversas outras que chegam a esse ponto, e cabe ao conselho identificar e a direção do hospital de que depois jogam a responsabilidade para esses residentes fazerem esses procedimentos. E se isso, se isso estiver antes, corram aí diga que eu fui irresponsável, use o Hospital de Trauma e de Clínicas para fazer uma campanha difamatória, como tem sido usado nos instrumentos aparelhados do Governo da corrupção que é o Governo João Azevedo, se diga que eu estou



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui fazendo uma denúncia que eu tô dizendo. E dizem isso não é novidade de que esse jovem começam a fazer procedimento sem a presença de um médico e se isso acontece é muito grave, que não pode, é gravíssimo. Se isso for verdade, precisa ser investigado a fundo, porque da mesma forma que foi a perna de uma criança, poderia ter sido retirado um rim de cidadão bom e deixado o rim é... defeituoso e isso é muito sério. Nós não podemos, eu volto a dizer, eu tenho um caso aqui com o nome endereço e os dados de uma senhora que está sofrendo no Hospital de Clínicas há uma semana por conta de um cateter e de uma cirurgia errada que fizeram do Hospital de Clínica. Mandaram essa senhora para a UPA do Alto Branco e queriam que outro hospital recebesse. O Pedro I não recebeu, porque a cirurgia lá não foi feita, mandaram para o Hospital de Clínica depois de muito sacrifício regularam, porque lá é onde fizeram uma cirurgia e essa mãe de família de uma criança pequena, está sofrendo, está sofrendo e ontem no domingo quase que os senhores iam mandar a mulher pra casa com uma infecção gravíssima, mas isso se fosse no hospital Pedro I, se fosse no Hospital Doutor Edgley, se gravaria vídeo nas portas, se faria o maior oba oba, todos os blogs da cidade, com exceção daqueles sérios que cumprem o seu papel, sem partidarismo, chegariam e diriam a verdade. Então, o que há em Campina Grande por parte de alguns meios de do Governo do Estado é tentar denegrir, a imagem de uns em detrimento, de esconder os fatos deles. Eu tenho aqui um caso de um senhor atenuante que espera há um ano e meio está a ponto de perder a perna por uma cirurgia ortopédica no Hospital de Clínica na farsa que é o Opera Paraíba e eu já disse o nome desse cidadão aqui. Já passei nome pra pessoas é que me procuraram do Estado dizendo que iam resolver e não resolveram. Me desmintam! Digam que eu estou mentindo, diga que eu não estou falando a verdade. O governo da Calvário é um governo que mente sistematicamente para se perpetuar no poder, o governo da corrupção, o governo das caixas de manga de dinheiro, Vereadora Ivonete. Diga raríssimo dinheiro, foi um esquema maior de corrupção que há quem diga que ainda continua em operação, muito lindo e muito bem organizado que diga as operações policiais ocorridas, há tão pouco tempo em nossa cidade. Essa é que é a grande verdade, mas se fosse do lado de cá, aí a coisa tava o mundo caindo. Imagine se tivessem arrancado uma unha de um cidadão no Hospital Doutor Edgley errado. Meu Deus do Céu! Essa cidade teria um rebuliço, essa Câmara aqui, já teria caído o teto, mas aí nós vemos o que está acontecendo numa instituição de saúde, que diga-se de passagem prestar um serviço importante a nossa cidade, nós não estamos desmerecendo ou desqualificando a importância do Hospital de Clínicas, do Hospital do Governo do Estado do Trauma, o hospital patrocinador de fake contra os seus adversários do Governo do Estado, mas nós estamos aqui trazendo um fato que é uma realidade e que nós precisamos denunciar ter a coragem de denunciar de que, o que houve ali foi uma irresponsabilidade e que precisa ser apurado e a Comissão de Saúde desta Casa tem que trazer informações, porque se hoje nós tivéssemos a maioria aqui, convidaríamos os diretores desses hospitais a vir aqui dizer o que acontece no Hospital de Emergência e Trauma de nossa cidade.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela ordem... pela ordem, o Vereador... o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Presidente... Senhor Presidente, pela idade, não obrigado Vereador. Senhor Presidente, assim como fomos, líder eu e outros Vereadores no ISEA, quando houve os dois apagões, quando teve que tirar os pacientes pra não acontecer óbito, inclusive com o Governo do Estado se colocando à disposição para ajudar o município. Assim como houve como quando estavam lá eu e Pila também, quando os geradores... os geradores do Doutor Edgley pararam e criou um caos, nós tivemos lá pra ajudar. Nós não fomos acusar ninguém não, nós fomos ajudar. Da mesma forma, eu quero dizer que eu fui no Trauma, quando eu soube; e fui dar o nosso apoio à família da criança e à criança. Quando cheguei lá Doutor Sebastião e Doutor Pedro Segundo, já tinham tomadas as providências, inclusive o Secretário de Saúde do Estado Doutor Jonhy Bezerra, já tinha mando afastar a toda a equipe pelo erro médico, que disse que o nome correto não é erro médico, né? É outro nome. Diz que não existe esse negócio de erro médico, mas foi afastado, as providências da direção do Trauma e nós estavam lá, Vereador Alexandre, estávamos lá como tivemos, já disse, como em todos esses outros hospitais nessas outras dificuldades que a prefeitura passou. Nós fomos lá também exigir as providências que já estavam sendo tomadas. Inclusive, a direção do Hospital certo? Comunicou ao CRM para abrir inclusive uma sindicância sobre o assunto. É dessa forma, vereadores, que o Governo do Estado procede com muita clareza. Inclusive, eu vi os diretores chamarem a família, dar toda assistência pelo erro que aconteceu de um... um médico não foi do Trauma inteiro, não foi da Saúde do Estado que hoje inclusive, não é? É modelo pra outros estados do Brasil, então, era preciso dizer a verdade. Não precisa desse escândalo que o próprio Governo do Estado já afastou, já comunicou ao CRM, já abriu sindicância, certo? E tá dando toda assistência à família. Infelizmente, aconteceu isso. De um médico. Não pode aqui o Vereador achar que toda Saúde do Estado que hoje é um deles, que inclusive o governo Municipal, o Prefeito devia inclusive acompanhar, a forma, a formatação que está dando à saúde do estado aqui em Campina Grande. Agora, líder, se não tivesse tomado as providências? Não foi de imediato, na mesma noite o Secretário soube já de manhã quando estive lá no Trauma, fui sim averiguar e da minha solidariedade à família. A própria direção já tinha feito, já tinha dado.... ter feito já tinha chamado a família dado toda assistência e afastar de tomar as providências que deve ser Silmara, abrir sindicância, avisar ao CRM e afastar toda a equipe. Esse é o procedimento, eu não sei se quer aparte, mas eu gosto de ouvir eu se puder eu escuto Vossa Excelência.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO (APARTE): Bom dia, bom dia a todos, né? Eu acho muito, eu acho interessante, eu até conversando com, olhando pra o meu amigo aqui Pila, eu não sei se a formação do amigo Vereador Pimentel também é jurídica, né? Porque a gente realmente tem essa habilidade como advogado, de mudar as teses. Primeiro dizer que somos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

solidário com a família, acredito que deverá haver a investigação pra responsabilizar os culpados. Agora, o que eu acho interessante nisso tudo, é que a gente teve um incidente, Vereador Saulo Noronha, em alguns hospitais aqui da rede municipal inclusive até eu mesmo, e dei opinião para que fosse investigado, porque coincidentemente foram ISEA, se eu não me engano e Edgley que um problema elétrico. E, isso não era um problema elétrico, não era um acidente não... era falta de administração, era a falta de competência e graças a Deus todas as providências também foram tomadas de reparação, né? Ambulâncias foram fazer o traslado das pessoas que estavam lá e todo o procedimento adotado, Vereadora Fátima, foram adotados, mas se discutiu nessa Casa e se fez uma série de ilações, e de acusações, de discurso, além da política, que era... não sabia administrar que era isso, que era aquilo outro. Eu não uso essa prática Vereador Hilmar, aqui de discutir, o pessoal me ver aqui falando de estado isso aquilo outro. Agora, tem coisa Vereador que falta paciência e a minha tá bem pouquinho, aqui. Então, só porque é o Estado está tudo resolvido? Só porque é o Estado está tudo bem? Nós não temos a hombridade de dizer: "O erro, é um erro." A providência a ser tomada é obrigação, é dever eu não vou politizar não, ao contrário, eu acho que todo, todos embora a responsabilidade médica é muito maior do que a nossa, pelo envolvimento de uma criança. Agora, chegar aqui, não tá tudo resolvido, tá tudo muito bem... Olhe... é... hã?

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Só um minuto para eu prorrogar o Expediente.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Dizer que tá tudo bem, que é porque o governo do Estado, fulano de tal tomou providência. E por que não faz o mesmo discurso que foi feito quando acontece alguma intervenção dentro do governo municipal? Por que não usa da mesma consciência? Por que não usa dos mesmos argumentos? Por que não faz os mesmos apontamentos e reconhece que o erro aconteceu e o que o município corrigiu? Não existe isso aqui, existe uma politicagem em cima do governo municipal porque só o governo municipal erra. Só o governo municipal é negligente. Só o governo municipal e nós estamos tratando de algo que é pior ainda, que é a vida e o futuro de uma criança, que nós era para estarmos aqui todos nós reconhecendo: "Oh, falhou, errou." Errou é nada demais, dizer isso e a providência foi tomada, né? E a providência foi tomada...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu quero depois que Vossa Excelência me passe a palavra.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu tô acompanhando o relógio lá certo, né? Então, o que, o que aconteceu e a providência foi tomada, deixar de ser tomada, isso é um dever isso é, no mínimo, um tipo de misericórdia, diante de uma criança que não sabe se nem o que vai acontecer com ela. E, eu nem conheço o médico, nem tenho interesse aqui, de tá metendo o pau no Governo do Estado, agora, só não posso admitir dizer que aquilo que acontece no estado não tem não tem nenhuma responsabilidade, que afastou, já resolveu, tá tudo bem, e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

quando é em relação ao município, o cacete rola aqui dentro, não é? É porque é incompetente. É porque não tem gestão. Então é isso, eu acho que a população, ela precisa Jailton entender o lado da verdade, o que é politicagem e o que é política de verdade, política do reconhecimento, quando erra. Política de reconhecimento quando faz aquilo que realmente não deveria ser feito, mas aconteceu. Não por culpa, talvez, de uma gestão inteira, porque é isso a diferença é essa, é que não podemos atribuir o papel importante que tem, por exemplo, Hospital de Trauma dentro da cidade, por um erro que aconteceu. Diferentemente do que oposição faz aqui, quando escuta quando tem qualquer erro, por exemplo, na Maternidade do ISEA, aqui atende mais de cento e setenta municípios. Aí acaba com os profissionais que estão lá, acaba com a gestão, muitas vezes por um fato isolado que acontece. Então, eu não concordo, não vou aqui denegrir nem os médicos, nem um hospital, apenas ser solidário com a família, mas dizer que as medidas devem ser igual, nessa Casa, não pode ser diferente.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, só para concluir. Eu agradeço, inclusive o aparte, o aparte Vossa Excelência, mas Vossa Excelência não ouviu dizer que eu falei com o erro, inclusive, fui lá para dar a nossa solidariedade e ajudar a família. Quando eu cheguei, os diretores já tinham tomado essa providência, vereador, eu disse isso. Eu não disse que não houve erro não, houve sim, é tanto que eu saí e fui pra o Trauma, eu fui pro Trauma não sei se outra pessoa foi, mas eu fui certo quanto essa questão Vossa Excelência falar que aqui, o pessoal só faz malhar em cima dos erros. Eu quero dizer que tá aqui o Vereador Pila teve em Brasília, que inclusive foi atrás em vez de estar falando do ISEA, que houve apagão, que o povo podia ter morrido, fomos lá, a oposição foi atrás de recursos, recursos de emenda para restabelecer pra refazer todos os termos elétrico, tá aqui Pila que vai falar, não é? É claro, sobre o que nós falamos do ISEA, só para lembrar é que a própria direção já tinha mando um ofício, um ano antes de acontecer ou apagão. Um ano prevendo que ia acontecer. E aí é falta de planejamento, aí não tem como, tem um Ofício avisando, esse erro, ninguém avisou o que ia acontecer, aconteceu. O médico errou e foi tomado as providências de imediata, certo? Não ficou passando a mão em cima de médico, de ninguém, nem de equipe não, tomou as providências e fez o seu papel, pelo erro que aconteceu, o Trauma, a Secretaria de Saúde, na pessoa do Dr. Jonhy tomou a sua providência de dar toda assistência, à mãe e à criança, é isso que nós temos que dizer, não tenho que passar a mão não, eu quero só dizer do jeito que eu fui no ISEA, no Edgley fui também no Trauma, porque é esse o nosso trabalho, mesmo sendo, dando apoio ao Governo do Estado ou sendo ou sendo oposição ao município, mas fazendo o nosso trabalho com responsabilidade e nós não queremos só aqui trazer, né? As... as dificuldades que acontecem no município não, nós vamos buscar as soluções e como já foi dada inúmeras ajudadas pela própria oposição aqui nessa Casa. Muito obrigado!

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Pela liderança, Senhor Presidente. Senhor Presidente?



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Passo a palavra para o Vereador Renan fazer do justificativa, depois eu passo para o Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR SECRETÁRIO RENAN MARACAJÁ: Justificativa de ausência: “Através desse gabinete a Vereadora Valéria Aragão, não poderá comparecer à Sessão Ordinária nesta data para participar de um compromisso previamente agendado em João Pessoa.” “Venho através dessa informar a minha ausência, o Vereador Aldo Cabral, na Sessão Ordinária no dia de hoje, em face de estar em visita previamente agendado e não poderá comparecer à Casa na manhã de hoje.” Quero registrar a presença também do... dos amigos Alex Marcolino e do amigo também Gustavo Rovaris.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra, o Vereador Anderson de Almeida Pila, pela liderança.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, não podia deixar, nessa manhã, já sabendo qual seria o tom trazido pela bancada, a bancada da má administração, a bancada de um governo que tem medo de administrar Campina Grande. Mas é importante que a gente coloque os fatos para poder dialogar sobre os fatos. Existe uma diferença muito grande entre o que aconteceu no Trauma e o que acontece na saúde de Campina Grande. E aí, Vereador Pimentel, Vossa Excelência tem razão de dizer que estivemos lá, quando o ISEA, por três vezes deu apagão, Doutor Edgley, por duas vezes, deu apagão. E, estivemos quando o erro individual do médico no Trauma. Existe uma diferença muito grande, uma diferença aqui não tô colocando no caso a caso, quando a gente fala do governo Municipal nós falamos de um erro administrativo. Dar um apagão é um erro coletivo-administrativo, se apaga o hospital por falta de administração, por negligência daqueles que administram. E, se assim acontecesse no Estado, estaríamos aqui também para chamar atenção. Quando há o erro por parte do Estado, por parte do Estado. O que é que o Estado faz? Enfrenta o erro de frente administrar Alex é contrariar interesse, é muitas vezes, a gente bater de frente com os problemas, mas a gente tem que bater com altivez, sabendo que tem de resolver, qual é o passo que tem de resolver? Houve um erro médico? Houve. Afasta a coletividade. Afasta aqueles da equipe por completo, abre-se o procedimento administrativo, para que dentro desse procedimento administrativo verificar se na seara criminal ou cível teve algum dano e responsabilize aquele que assim o cometeu. Diferentemente do que acontece na Prefeitura de Campina Grande que, quando há um erro administrativo, três apagões no ISEA são erros administrativos, três apagões onde a administração daquele local solicitava apoio da própria Secretaria de Saúde do Município para poder revisar a sua parte elétrica. E aí, a gente chega aqui só para reclamar? Não, como o próprio Vereador Pimentel disse, a emenda que hoje conserta a eletricidade do ISEA foi solicitada por este Vereador aqui. A emenda de dois milhões e meio que traz a energia elétrica de volta para o ISEA ou é para trazer, foi o Senador Veneziano



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Vital do Rêgo, a pedido deste vereador aqui, enquanto na época aliado seu ainda era. E, foi um pedido dele e na época nem sequer ele era... era da base do governo e foi solicitado por este Vereador. E aí, a exigência que realmente seja bem utilizado o dinheiro, há uma diferença grande foi um erro individual, um erro médico, não vamos cobrir erros, não vamos cobrir, mas o procedimento de praxe é esse. É um procedimento administrativo, uma sindicância interna para verificar onde é que foi o erro. A gente pode até saber onde foi o erro, mas tem que existir o direito de defesa daquele outro também, tem que existir o procedimento correto que é a sindicância. Agora, querer jogar a culpa no governo, o governo tomou sua posição, o governo não se escondeu atrás de nada, nem de ninguém. Foi chamada, afastada a equipe, retirada, está sem trabalhar, enquanto não seja apurado a Sindicância, e aí a Sindicância é que vai determinar para onde vai e para onde não vai. Nós... E aí, é, Vereadora Jô Oliveira, a gente não pode deixar, Vereadora Jô Oliveira, de prestar solidariedade à família desde o primeiro momento. Aquela criança não tem culpa do que aconteceu, os culpados deverão pagar por isso, mas a gente também não pode estar fazendo da criança um cavalo de batalha; a criança ali ela não pode ser esticada numa corda, Vereador Luciano, entre oposição e situação aqui na Casa, entre o Governo do Estado e entre Prefeitura Municipal. A criança, ela tem que ser abraçada por todos nós, porque a criança foi a mais prejudicada dentro de todo esse processo. E aí, é como Vossa Excelência mesmo sabe, Vossa Excelência mesmo disse: “não é o processo apenas físico, não é o processo apenas sobre a cirurgia que foi errada em uma de suas pernas; é o processo mental, processo psicológico, o abalo que esta criança pode ter.” E aí a gente não vai abrir mão de que haja esse acompanhamento, seja do Estado, seja do município, seja dos profissionais necessários que for para poder a gente dar a saúde, tanto saúde física, quando mental dessa criança. E aí podem contar com este Vereador aqui para que a gente faça esse acompanhamento. Não temos medo de fazer o acompanhamento independente do erro onde foi, Vereador Hilmar. Nós estaremos. Agora não posso deixar de elogiar a Administração do Trauma, não posso deixar de falar em Doutor Sebastião, em Doutor Pedro II por quê? Porque os dois imediatamente tomaram as atitudes corretas de quem administra, de quem administra um Hospital daquela magnitude. O erro coletivo, Vereador Olimpio, ele é de responsabilidade de todos e o erro coletivo, ele tem que ser evitado pela Administração. Agora o erro individual, infelizmente, mesmo que a gente crie vários aspectos, vários, várias proteções, vários regramentos para que isso não aconteça o erro ainda continua sendo do indivíduo, o erro individual. E os procedimentos que foram tomados foram os procedimentos corretos, porque este Governo... Não adianta vir, ter, querer taxar o Governo com operações que houve em vários governos e operação ela tem que acontecer, Vossa Excelência é delegada e sabe disso. Quando existe uma suspeita de algo ilícito, tem que acontecer mesmo porque é dinheiro público, é função que quando a Polícia não faz quem tem que fazer somos nós e há suspeita de que este governo, este Governo atual da Gestão Bruno Cunha Lima, há suspeita de dois tipos de cometimentos e está protocolado aqui com Presidente. Pra quem não sabe, a Comissão Parlamentar de Inquérito, ela tem essa função: ela nos faz de Vereador a investigador. Agora tá



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui na Casa, Senhor Presidente; aproveitando a fala do vice-líder do Governo, onde traz à baila operações que sequer transitaram e julgaram, que sequer... A gente pode condenar um alguém em definitivo, sem direito a recurso? A gente pode resolver a nossa aqui: nós temos a suspeita de que este Governo fraudou números para obtenção de uma Certidão; nós temos a suspeita que a licitação do “Saúde de Verdade” foi fraudulenta e tem um pedido de CPI nesta Casa. Vamos lá verificar! O poder, o poder nosso de investigador tá aqui na CPI, Senhor Presidente. Chame os líderes dessa Casa e faça com que essa CPI ande, Senhor Presidente, porque aí sim, ela vai demonstrar realmente e se não tiver nada acontecido no final tem que chegar aqui e dizer: “olha a suspeita existiu, mas estão... Não aconteceu nada de grave” ou “não aconteceu nada que seja com dano criminal possível”, mas tem que acontecer! Agora se apegar a dizer que o Governador faz parte de uma Calvário que não chegou sequer... Sequer a condenar o Governador, sequer denunciar, isso é apenas falácia do Governo! De uma, de uma diferença muito grande! De uma diferença, Vereadora Jô, muito grande! De um Governo que consegue executar suas propostas de política pública e suas obras, é o governo da execução diferente de um governo da ilusão, um governo da mentira, o governo da falácia o governo das obras paralisadas ou sequer se obras existe; é o governo dos empréstimos, é o governo que não paga sequer a quem compra, é o governo que os fornecedores batem na porta porque não recebe o dinheiro, é o governo que demite os funcionários na calada da noite retroagindo todo o mês que ele trabalhou, é o governo que maqueia números... O governo, o governo que não administra Campina Grande, que deixa Campina Grande no buraco. É o governo que traz como prioridades obras que não atingem a população, são obras ilusionárias, são o governo que diz que vai mexer no problema, nos problemas de Campina Grande, mas não tem coragem de botar o dedo na ferida, é o governo que solta os Secretários para ir para o meio da Rádio dizer que não vai fazer obra A, B e C porque não tem dinheiro de empréstimo; que vem enrolando. Cadê que chegaram para conversar com o pessoal da Feira Central para ter o diálogo, pelo menos, se vai haver a obra? Não tem! É um governo que licita a obra e dá ordem de serviço à obra sem ter dinheiro em caixa. É, é, é, dinheiro é, é, governo que diz que faz. A Avenida Plínio Lemos se não tem sequer é uma carrada de areia lá; é o governo que estende a Floriano Peixoto e faz um buraco lá; é o governo que não termina... Que não termina o Parque Linear Dinamérica! E, Vereador Olimpio Oliveira, é um governo que tem prioridades diferente da nossa. Com o mesmo valor de 790 e poucos mil reais o Governo do Estado e o Governador João construiu 7 casas nas Malvinas com 700.000 mil reais! Sete casas para dar a dignidade a sete famílias que ocupava os terrenos ali perto onde está sendo construído o Hospital das Clínicas. Este Governo de Campina Grande com 700.000 colocou ferro numa parte do Parque Linear Dinamérica. São escolhas. Não falta dinheiro, são escolhas. O Governo que a gente faz parte pegou 110 mil reais para construir o Hospital das Clínicas; este Governo Municipal de Campina Grande pega 40 milhões de reais para fazer uma ponte! Uma ponte para satisfazer o ego do seu Gestor! Existe diferença do governo da execução para o governo da ilusão. Muito obrigado, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Pela liderança! Pela liderança!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Olhe... Eu, eu passo para falar para a Vereador Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Senhor Presidente. Gostaria de nesse momento registrar aqui a presença do Secretário Executivo do Orçamento Democrático Estadual, Júnior Caroé que nos visita aqui nesta manhã, também com Abraão faz parte da sua equipe. E já aproveito o ensejo, Senhor Presidente, e informo a todos que no próximo sábado, à partir das 16 horas, no Sesc Açude Velho, nós teremos Audiência Regional do Orçamento Democrático, as 39 cidades que fazem parte aqui dessa Região Orçamentária, é, já estão convidadas; e aí na presença do Secretário eu aproveito também para registrar esse convite. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Seja bem-vindo a todos que fazem o Orçamento Democrático do Estado da Paraíba. Eu, eu sou, eu sou muito entusiasmo do, dos orçamento, onde fui fundador, um dos fundadores aqui do Orçamento Participativo de Campina Grande de... Desde 1997. Acho os, um dos instrumento muito importante para as gestões públicas do nosso, da nossa cidade e do nosso Estado. Com a palavra, o Vereador Pastor Luciano Breno, pela liderança.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, se eu fiz elogios a capacidade do Vereador Pimentel em mudar o discurso, imagina os elogios que eu vou fazer ao Vereador Anderson Pila que é um colega advogado. É muito bom, Vereador Anderson, a gente levantar... Não, pode, pode, pode ir, fique à vontade. Eu quero é que o povo me escute porque a sua opinião eu já sei. É muito bom dizer que o Governo Bruno Cunha Lima é o “governo dos empréstimos”. E será que tem algum empréstimo aí no Governo do Estado? Será que fizeram alguns bem superiores ao que foi feito e tem que fazer mesmo, eu sou a favor. Inclusive, numa manobra que houve aqui essa semana tentaram, porque eu vou impetrar na justiça uma ação, revogar o empréstimo que eu lutei para aprovar. Porque o discurso é simples, o discurso daqueles que fazem oposição, e aí tem suas exceções, é muito simples, é “tudo aqui não presta e tudo é céu no Governo do Estado”. Eu não uso, vou dizer de novo, eu não uso esse tipo de argumento dessa Casa de... Eu, eu discuto ideias, eu discuto projetos, eu não, eu não entro nessa política de estar batendo em governo A ou governo B. Agora o que eu quero aqui deixar claro é, nitidamente, os argumentos que são dentro dessa Casa debatidos e fazer política por fazer, votar contra por votar contra, Vereador Napoleão que tá me escutando atentamente. É isso que a população não merece! Você dizer que é contra um empréstimo no Governo Municipal onde o governo que você defende, do Estado, recentemente, e eu posso mostrar isso aqui amanhã, os inúmeros empréstimos que foi aferido pelo Governo do Estado... Por que o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

empréstimo só serve para eles? Não serve aqui para o Governo Municipal para realizar obra que estão sendo feitas? Porque antes era assim: vai fazer o empréstimo e a obra não vai sair, não vão fazer a obra. Agora a obra está sendo feita e aí estão dizendo agora que a obra não vai ser concluída. Agora... Eu espero que daqui a dois meses e quero que fique gravado, Senhores Jornalistas, que daqui a dois meses o mesmo que estão dizendo que o Parque do Povo com Evaldo Cruz não vai terminar, sejam os mesmos que tenham coragem para reconhecer a obra que está sendo feita naquele lugar que ninguém teve coragem de colocar os peitos e realizar. Eu espero que sejam os mesmos que vá lá para o Cine Capitólio e faça um vídeo agradecendo ao Prefeito e a Gestão por fazer. Que vá na Avenida Félix Araújo, que vai na Lino Gomes, na José Gomes de Faria, na Iaiá Afonso Campos, que vá no Padre Rachid, na Praça Clementino... Na Praça Arlindo Xavier de Carvalho; que vá nos... Nos 80 Postos de Saúde! Vá nos mais de 50 que estão, já foram reformados e entregue. Que reconheçam! Que vá em bairros inteiros, como o Novo Horizonte, presenciar o que está sendo feito lá. Que sejam corajosos e falem a verdade quando fala do, do... Da prolongação, do prolongamento da, da Avenida Floriano Peixoto dizendo que lá já foi cavado um buraco. Lá já era um buraco de lama e lixo e o Prefeito, com muita coragem, tá investindo na cidade com os empréstimos e com recurso próprio da nossa cidade. Por que não tem coragem de dizer? Por que não tem coragem de falar naquilo que tá sendo feito pelo Governo Bruno Cunha Lima? Por que o céu está do lado do Estado e o inferno está do lado do município? Vamos fazer um Requerimento para que a gente possa fazer, vou fazer uma vaquinha para comprar as auréola... Aurélia, não é o nome? Porque só tem santo! Só tem santo, faz tudo certo, porque quando foi noticiado... E aí a gente precisa esclarecer que quando foi noticiado, Senhor Presidente, o erro que aconteceu, e aqui eu não quero servir de cavalo de batalha na desgraça de ninguém, não foi anunciado que foi uma clínica particular, não! Foi anunciado que foi o Hospital de trauma que presta um serviço à população e eu preciso reconhecer, e que falha também e que erra também e que muitas vezes deixa a desejar, como qualquer instituição pública não só na cidade de Campina, mas o Brasil inteiro, porque a demanda é grande! Porque o ISEA atende cento... Mais de 170 município! Porque as providências foram realizadas e foram feitas na parte elétrica, e por que não dizem aqui? As providências só é competência quando é do Governo do Estado? E por que... E aí com muito respeito que eu tenho aqui a quem tá na Direção da Cagepa, ande na cidade a oposição filmando os buracos que tá na cidade provocado pela Cagepa. Eu fui na casa da minha filha ontem, lá no Alameda, só na rua dela tem três intervenções! Três linhas que, que destruíram o calçamento e que deixaram lá do mesmo jeito, inclusive pedi a minha Assessoria para que a gente pudesse elaborar um Projeto de Lei o, obrigando a Cagepa além de realizar o serviço, além de realizar o serviço, também, também deixar da mesma forma porque deixa feito umas queloides quando vai, muitas vezes, num asfalto novo deixa lá uma lombada. E as pessoas estão vendo isso, mas aqui se propaga que tudo que o Governo faz é um desastre, o Governo Municipal. E tudo que o Governo do Estado faz, faz tá tudo certo. Isso não é honestidade... Dizer que, que o Prefeito está enrolando? Fale a verdade! Porque se for lá nos Cuités vai ver



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que tá 100% calçada, 100%! Quantas e quantas ruas, iluminação, não bairro Araxá que Vossa Excelência participou, Vereador Saulo? Quantas e quantas inaugurações nós participamos desde o início? Vamos ser honesto. Vamos ser sincero. Vamos fazer política de proposta, política, política de ideia, de soluções, de resultado, mas fazer política por fazer, votar contra por votar... Querer botar defeito em tudo, tudo é um defeito, tudo é uma falha se for o município que realize... Então que sejam, né? Que fique registrado. E que quando for daqui a dois meses, que quando iniciar o São João, façam lá... Eu quero tá vivo para presenciar o reconhecimento da grande obra que tá sendo feito aqui bem do lado, do nosso lado, do Parque Evaldo Cruz. Muito obrigado, Excelência.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Olhe... Eu, eu... Antes de passar a palavra para o Vereador Alexandre, eu quero lembrar o seguinte: ainda tem escrito no, no Grande Expediente, nós temos ainda pedido de, pela liderança, do Vereador Saulo Noronha, do Vereador Rostand Paraíba e o Vereador que está pedindo por questão de ordem, o Vereador...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Serei muito breve na minha fala, Senhor Presidente, se Vossa Excelência permitir mesmo, até porque sabemos, é, eu acho muito interessante quando alguns colegas da oposição se refere à gestão do Prefeito Bruno, quer colocar a cidade como terra deserta, mas não aguenta ouvir 1cm de verdade. Procurem aqui os acusadores e aqueles que tentam a todo custo desqualificar uma gestão honesta, diga-se de passagem, uma gestão íntegra e honesta, uma gestão que por mais que oposição tente aqui, Vereador Saulo, apontar falhas, apontar erros... Erros existem, mas não pode apontar para essa gestão de que a nossa cidade está paralisada ou que a nossa cidade não vem fazendo o que vem sendo feito. É interessante como a oposição é veemente para apontar falhas na Gestão Municipal, mas se cala diante das atrocidades do governo da corrupção, do Governo da Calvário, do governo das quentinhas da corrupção em nossa cidade dentro das unidades hospitalares. Não tem coragem de falarem isso. Se a obra da Feira Central não sair é porque fizeram manobra de maneira rasteira, pequena e mesquinha, por mais que não queiram que diga, na última quarta-feira para que isso acontecesse. A gente tem que dizer isso, tem que mostrar isso. Se as obras das escolas que poderiam ser tocadas algumas outras, tem que dizer isso, porque apontaram em nós todo crime quando votamos o empréstimo que eles cancelaram porque a obra do Açude Novo não sairia. A obra não prometida do Parque do Povo já tá sendo concluída. Dizer que 40 milhões para uma ponte não serve de nada, vá lá perguntar ao povo do Jardim Paulistano, do Tambor, do Cruzeiro, que vem utilizando aquela obra, que quando choviam viviam dentro da lama com os ratos e as baratas. Vão lá perguntar ali na, na, no Verdejante, o que é que tá acontecendo, das ações que vem sendo feita ali perto do Distrito também, de esgotamento sanitário, de obras que estão sendo relevantes... Agora encobrir aqui o apagão de água da Cagepa... Há três semanas Campina Grande sofre por falta d'água! Ontem mesmo nas Malvinas passou mais de um dia sem água e seria só no domingo. Se cala diante das atrocidades da Cagepa, da toda



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

poderosa Cagepa! Aí vão postar foto e fazer vídeo de meio metro de canto que colocar numa zona rural que já deveria ter feito há 20 anos, 30 anos e não fizeram. Aí aqui custa todo tempo, quando você traz um assunto que é relevante não aguenta, porque a verdade cria “cochonil” nos ouvidos, dói nos ouvidos, dói. Dói! E ainda, graças a Deus, ainda sobra um pouco daqueles que têm a coragem de expor algumas coisas, porque essa gestão de Azevedo é a gestão da corrupção. Isso dói quando a gente diz isso e maltrata, mas é a verdade e a verdade tem que ser dito aqui nessa Tribuna e nesse lugar! Eu não apoio o governo da corrupção que é o governo do PSB. Eu não apoio o Governo João que apoia o aborto. Eu não apoio o Governo João que apoia casamento de pessoas do mesmo sexo, eu não apoio o Governo João que apoia a legalização das drogas. Eu não apoio o governo João! Quem tem que botar a cara na rua e dizer que apoia esse Governo e essas pratas são os que hoje combatem aqui o Prefeito Bruno Cunha Lima, essa que é a grande verdade e eu vou dizer isso dos quatro cantos dessa cidade e continuar dizendo: eu não apoio o Governo João que apoia o Governo Lula que é um governo corrupto, é um governo de descondenado que hoje está na Presidência da República, mas que fazem parte do mesmo tacho, da mesma panela. Essa que é a grande verdade.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra o Vereador, o Vereador Napoleão Maracajá.

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: Presidente, eu primeiro queria pedir desculpas aqui a todos os convidados, lamentar profundamente que esta Casa esteja neste momento fazendo aquilo que é de atribuições de Secretários ou do Estado ou do município. Nós estamos aqui de uma forma extremamente desrespeitosa, aliás... E não é culpa de Vossa Excelência, não, viu Presidente? Não é culpa do Senhor, não. Aqui tem a ver muito mais com o caráter de cada um. Inclusive, o Regimento aqui o cara... Os caras ignoram! Não há esse tempo regimental de alguém querer falar em qualquer hora. Então eu queria pedir desculpas, em nome dos desportistas amadores que estão aqui, e eu vou repensar, Presidente, eu vou repensar quando alguém me pedir uma Audiência Pública... Porque um babaca desse... O que um babaca desse... Eu não preciso, eu não, eu não vivo procurando pauta, não. Graças a Deus são as pessoas me procuram. Essa Audiência foi marcada porque eles me procuraram. Então, assim, eu lamento profundamente e sei que não é culpa sua, porque se você não der a palavra o cara vai dizer que você tá caçando a palavra do cara, sabe? É falta de respeito mesmo e ficam gastando energia com futilidade, com atribuições que não são nossas... Inclusive inventando o tempo regimental que não existe! Eu peço desculpas a vocês, mais uma vez, mas vocês observem o comportamento de cada um, a fala de cada um e de cada uma. Muito obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu pediria aos Vereadores tanto Saulo Noronha, como Vereador Rostand que, é, usasse do... Se possível, o mínimo do tempo. Eu sei que dá importância do que vocês vão falar, mas para que nós possamos dar início a essa Audiência que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

é importante, que é a Audiência que trata do Esporte Amador de Campina Grande que eu sou um dos, dos, dos que defensores dessa causa. Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Presidente, já agradecendo e parabenizando Vossa Excelência pela condução como sempre das Sessões na Câmara Municipal, Vossa Excelência sempre sendo discreto, mas eu serei muito breve como sempre sou. Eu queria saber dos Vereadores de oposição da gestão do atual Prefeito, onde está o mundo das maravilhas? Porque se a gente for ao Hospital de Trauma e aqui, Presidente, eu não quero fazer uma crítica desconstrutiva, eu quero poder aqui fazer uma crítica construtiva para que, dentro do possível, as pessoas que estão lá no Hospital de Trauma, Vereador Alexandre, aguardando uma cirurgia há 15 dias, 20, 30 dias com a canela quebrada, um braço quebrado, para que elas possam ser atendidas. O que o Vereador Alexandre e o Vereador Luciano tratou de um tema... Que falaram, do tema que falaram, de um tema administrativo ou de um tema de um problema elétrico, Vossas Excelências... Eu entendi o que Vossas Excelências quiseram dizer. Vossas Excelências quiseram mostrar que eram problemas pontuais e não era problema relacionado a vida das pessoas. O que ocorreu no Hospital de Trauma e a gente lamenta profundamente, eu não queria estar no lugar dessa criança nem dos pais dela, porque é uma coisa absurda. E nem quero entender, e creio que não tenha sido, sem sombra de dúvidas, algo proposital. O Vereador Luciano Breno, também o Vereador Anderson Pila que são dois advogados, eles sabem, sem sombra de dúvidas, o que é o crime culposos e o que é o crime doloso. Eu aqui não quero fazer juízo de valor, mas alguns dias atrás houve constante chuvas em Campina Grande, no Brasil, e eu vou até mais longe: houve chuvas excessivas numa cidade muito famosa de outro país que eu não conheço, chamada Dubai, até avião boiou lá, até avião boiou, Alexandre! E aí, a quem é que se culpa? Será que aquela cidade não foi planejada? Então, muitas vezes, as coisas acontecem e as pessoas procuram culpa e coloca culpa em determinadas pessoas. Porque, por exemplo, Alexandre, colocaram lá no... no ISEA, certa vez, recentemente, colocaram um vidro de *shampoo* tampando um esgoto, lá; isso se chama sabotagem. Aquilo não foi algo que caiu ali, alguém tirou o ralo, colocou a tampa do *shampoo* e entupiu o esgoto; isso é sabotagem. Foi algo que os diretores do ISEA provocaram? Não. Uma pessoa com o uso da má-fé foi lá e assim fez. Eu lamento que algumas coisas saiam do controle e algumas falas elas saiam do controle. Mas é bom sempre a gente colocar e entender que o pau que bate em Francisco, bate em Chico também. Por tudo no mundo, eu acho que queriam, Vereador Alexandre, quiseram culpar o Prefeito Bruno pelas chuvas que caíram em nossa cidade. Podiam agradecer a Deus, porque os agricultores ficam felizes com as chuvas que chegam. E nós que moramos na zona urbana, que aguardamos o alimento ser produzido pelos agricultores, é o milho, é o feijão, é o arroz; ficamos felizes quando há uma safra boa, porque o alimento tende a ficar mais em conta. Mas o que se faz? Se procura culpados pelo excesso, pelo entupimento do esgoto. A gente tem que lamentar, Alexandre. Vossa Excelência vai lembrar muito bem do que eu vou falar agora. Eu coloquei aqui um requerimento para que a Cagepa voltasse a ser



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

municipal. Hoje a gente tá aqui, Alexandre, tendo que reclamar, não é dos funcionários da Cagepa, não. Não vou culpar eles, não. Eles estão lá para fazer o que mandam; não tô culpando eles. Mas faz uma rua nova, um asfalto novo; vai lá e corta. Aí o que... o remendo fica um quebra-mola, quando faz. Lá na Palmeira, tem uma rua lá, a céu aberto, hoje não tá mais não, porque eu fiz uma ação lá, há algum tempo atrás, e tirou ao céu aberto o esgoto. A Cagepa vende a água, mas não colhe o esgoto. É simples, né? É uma conta simples de ser feita. E ainda cobra pelo esgoto. Quem vende água e recolhe do esgotamento sanitário dessa cidade é a Cagepa. A gente pode aqui tirar o dia pra falar de problemas adversos. Como dizia o Vereador Napoleão, a gente vai ter uma sessão. Eu tava aqui, atentamente, ouvindo os colegas, Vereador Napoleão. Mas tem coisas que não nos deixam calar, porque é muito fácil procurar culpados disto ou daquilo e atirar pedra. Minha mãe já dizia, e meu pai, que pedra não se atira em pé de algaroba, não. Se atira em pé de manga; pé que dá fruto, é árvore que dá fruto. Aí tome a atirar pedra. Agora, eu vou voltar à pergunta. Onde está o mundo das mil maravilhas? Eu creio que nós não estamos nele.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... antes de passar a palavra para... Está inscrito o vereador é... o vereador pela liderança, Márcio Melo e Rostand Paraíba. E eu passo, pela ordem, para o Vereador Napoleão Maracajá.

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: Presidente, eu gostaria de primeiro agradecer a... ao senhor por ter contribuído com essa que seria uma audiência pública extremamente importante. Inclusive, por ter aberto mão do seu... O senhor estava inscrito no Grande Expediente, o senhor abriu mão. Mas eu quero comunicar, com pesar, com tristeza, com protesto, que nós estamos cancelando a audiência pública para discutir um dos assuntos tão importante ao povo de Campina Grande, aqueles que muitas vezes, não raras as vezes, ou todas as vezes, só têm o futebol amador como... como... como entretenimento, como divertimento. Eu lamento, Presidente, e isento o senhor dessa culpa, porque muitas vezes, muitas vezes, a gente não tem sessão por falta de quórum, por falta de assunto. E justamente, num dia em que esses trabalhadores aí, representantes, que eles elegeram um de cada time, porque todos estão trabalhando, obviamente, eles estão aqui, a gente... Alguns companheiros escolheram justamente o dia em que eles estão aqui, para discutir aquilo, que não tô dizendo que não seja importante, muito embora algumas coisas aqui são de júri... jurisdição da Assembleia Legislativa da Paraíba, e não de uma Câmara de Vereadores. Mas, escolher justamente hoje, eu acho extremamente desrespeitoso. Então, eu peço *data vênia* ao senhor pra cancelar essa sessão, remarcar em um outro dia. Acho, inclusive, fica aqui a sugestão tácita, que a gente repense o nosso regimento, porque não faz sentido marcar a audiência pública, seja ela qual for, dentro da sessão, das sessões ordinárias, porque a gente vai tá desrespeitando os nossos convidados sempre, ou quase sempre. Meu pedido de desculpas a vocês, e a gente se encontra pelos caminhos da batalha, das batalhas, e vamos tentar remarcar pra um dia que não



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tenha sessão ordinária. Meu mais profundo pedido de desculpa pela forma desrespeitosa como vocês foram tratados aqui. Muito obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela ordem, o Vereador Olimpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: É... ao que me parece, o Vereador Rostand tava inscrito antes de mim. Se quiser... Tem algum problema, Rostand, de eu falar antes? Não? Senhor Presidente, realmente é lamentável, nós estamos passando pelo um momento muito difícil na Casa, e a imagem desta Casa é colocada em xeque. Na verdade, o regimento interno ele... ele prevê que as audiências públicas, as sessões especiais, elas não devem acontecer no horário das sessões ordinárias regimentais. Então, por que se agenda? Então, por que se marca? Porque, se marcar em outro horário, nós temos dificuldades até para abrir a sessão por falta de vereador, a grande verdade é essa. A grande verdade é essa. Quem tem acompanhado as últimas sessões solenes nesta Casa, salvo a presença do Presidente, da Vereadora Fabiana Gomes, que tem socorrido para que essas sessões, elas não sejam um vexame completo, um vexame total, mas é algo muito complicado se realizar sessão especial e audiência pública fora do prazo regimental, do horário regimental. E os colegas, eles não percebem que essa postura, depõe contra o Poder Legislativo. Você chamar a sociedade para uma sessão especial, para a entrega de uma comenda, de um título de cidadania, ou até mesmo para se debater um tema relevante da cidade, e essa sessão, ela é esvaziada pelos vereadores. Quem vem à Casa, raramente, ou quem vem à Casa pela primeira vez, sai daqui entendendo e compreendendo de que aquilo que se propaga, muitas vezes até de forma maldosa a respeito da Casa, tem um fundo de verdade: de que vereador não trabalha, de que vereador não participa, de que vereador é ausente. Nós é que reforçamos esse tipo de argumentação. Então, realmente, nós precisamos, eu já tenho até pensado que, por uma sugestão de... de um jornalista que cobre a Casa; por que não apresentam uma resolução de que para se agendar uma sessão especial, uma audiência pública, tem que ter pelo menos 1/3 de subscrição dos vereadores, garantindo a presença desse 1/3? Porque Jailma é vergonhoso, viu, Jailma? Tu sabes mesmo aqui, quando se tem sessões especiais, a loucura que é da Secretaria de Apoio Parlamentar telefonando pra um e pra o outro, pra que se tenha alguém que leia o Expediente, não é? Então, eu acho que o primeiro papel, a primeira função, a primeira missão de um vereador é preservar pela imagem desta Casa. E a atual legislatura tem negligenciado muito nisso. Meu muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Olhe, eu só queria também me solidarizar com as palavras de tanto do Vereador Olimpio, como do Vereador Napoleão Maracajá. Eu acho o seguinte, a audiência de hoje, que trata do... da questão esportiva, do esporte... dos esportes amadores de nossa cidade, é de fundamental importância. Até mesmo que Campina Grande é uma cidade histórica, histórica nesse item. Campina, no... nos domingos, nós não temos praia.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Então, a praia de Campina é o... o futebol amador. E muitos, os... os... os peladeiros, os peladeiros, os rachas de Campina Grande, os qual eu tenho participado. Então, eu sou um defensor, um dos defensores dessa causa, Vereador Olimpio e concordo com Vossa Excelência. Eu acho que hoje, já que não houve a... a votação que nós estava prevendo, que haveria condição de haver votação de... de... de um dos projetos e também depois continuarmos... continuarmos cada um que abrisse de mão da sua fala, para que nós pudesse ouvir os peladeiros, os... os... os profissionais amadores que aqui estava. Infelizmente, não aconteceu. Eu peço, em nome da Mesa Diretora, desculpa também aos membros, aos que estiveram aqui, ao Vereador Napoleão, tá certo? E a todos os vereadores que aqui estão, tá certo? Eu já tinha... já estava certo de declinar minha fala no Grande Expediente para que nós pudesse seguir a sessão. Mas, inclusive, quero dizer que eu estou aqui, eu estou enfermo. Eu... eu... faz três dias que eu estou com uma virose, vocês estão observando, eu estou de máscara, entendeu? E eu, justamente, estava prosseguindo aqui porque ia abrir mão, ia passar a presidência para um dos vereadores para prosseguir com a sessão. Tinha até combinado isso aí com a Vereadora Jô Oliveira, que aqui está, para que ela presidisse a sessão junto com o Vereador Napoleão. Não foi possível. Eu, mas mediante isso, eu já peço... eu vou passar a palavra pra a Alexandre, eu gostaria de convidar a Vereadora Jô. Não, vou passar pra Rostand Paraíba. Exato. Eu vou passar a... a pala... a Presidência para a Vereadora Jô para que ela possa seguir o rito da... da... da continuação da sessão, porque eu também vou me ausentar, porque eu vou... eu vou a... até ali a Clínica Santa Clara, que eu estou precisando de... de passar por... por... por um exame médico, tá certo? Tá certo? Então, ficamos aqui. Muito obrigado a todos. Que Deus possa... possa continuar nos abençoando.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Bom dia. Então, passamos a palavra pra o Vereador Rostand Paraíba, que nesse momento fala pela Liderança do PP.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Eu peço até desculpa ao amigo Napoleão, que eu esperei até aqui nesse momento essa audiência. Mas, como a gente fala muito em futebol amador, futebol de pelada, mas a gente tem que fazer uma audiência, Vereador Napoleão, que você está aqui ainda nessa Casa, e juntar todos os vereadores para a gente fazer uma audiência pública, pra a gente convocar Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer, Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer da Paraíba, porque não adianta você fazer uma discussão, Vereador Pila, falar sobre pelada, campo de pelada, tem que falar em toda modalidade esportiva, porque essa audiência me pegou até de surpresa, porque eu não sabia, vim saber quando ele mandou um convite para mim, foi um funcionário dessa Casa. Mas, pra falar de futebol, tem que juntar todos, porque a gente sabe que o futebol amador de Campina Grande, não é só a prefeitura que tem que patrocinar, não. Eu, como faço parte do Governo da Paraíba, a gente também tenho que sentar com o Secretário de Esporte, que é Lindolfo Pires, que hoje faz parte da pasta da Secretaria de Esporte, Juventude e Lazer da Paraíba, que aqui também o governo, também,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não opera também. Eu não sou vereador pra tá bajulando gestão de governo municipal, nem estadual, não; eu vou pelo certo. Eu vou pelo certo. Porque me... porque sempre eu estou nas página de jornais de Campina Grande, da Paraíba, por conta das minhas polêmica. Porque eu falo o que é a verdade. Os *blog* aí, a semana passada, jogaram meu nome aí. Eu tenho até que agradecer a eles que... que falaram do meu nome aí, o que eu falei a semana passada. Eu tenho que agradecer que, pelo menos, eu estou sendo visto dentro de Campina Grande. Mas a discussão aqui foi pra defender o Governo João Azevedo, Governo Bruno Cunha Lima. Tem hora que a gente tem que defender é o povo. Eu quero falar que Hospital de Trauma não funciona porque aconteceu um caso de uma garota, que já foi resolvido. Falar que o ISEA não funciona... quem chegar lá pra ter um bebê vai ter o bebê, porque meus filhos nasceram lá no... no... no ISEA. Então, é ruim falar de tá defendendo; tem hora que eu não gosto de tá defendendo. Eu defendo o povo; eu defendo o povo da periferia. O amigo, Vereador Pastor, que é o... é o homem que defende a gestão de Campina Grande, mas a gestão tem muitas falha. Falar de empréstimo, porque a gente revogou o empréstimo de 52 milhões de dólares, mas ele não falou que esse vereador que vos fala aqui autorizou o empréstimo de 50 milhões em dezembro pra o Prefeito Bruno Cunha Lima. Depois veio um de 90 milhões pra fazer tudo isso que ele está falando. Porque eu tenho documento, que meu escritório é a mala do meu carro para mostrar na rua o que eu faço; eu quero que a imprensa mostre também. Meu escritório é na mala do carro do vereador, onde eu chego na periferia... na periferia eu mostro. O que é os 50 milhões. Tá lá Félix Araújo, que é 8 milhões e pouco; a Félix Araújo. Tá as ruas... ruas para pavimentar, feito chegou a Rua Lino Gomes Filho. Será que esse vereador aqui não vai querer que chegue a Rua Lino Gomes Filho? A Rua Arruda Câmara. A Yaya Afonso Campos. Que é a rua mais que o pre... o vereador pastor fala. Será que eu não vou querer isso? É requerimento meu também, vereador; de 2021, que foi aprovado nessa Casa, que a gente cobra ao gestor da cidade. Mas tudo que empréstimo que ele pegou aqui, Pila, pra ele é muito pouco. É o prefeito que gosta de dinheiro demais também. Ele não gosta de dinheiro? Mas ele tem que implantar os empréstimos, Pila; porque eu tenho tudo. É 5 milhões de iluminação pública para trocar uma lâmpada; é uma briga. A população fica ligando, faz rádio. E ainda tem um nome chamado Renan da Luz. Aí Renan vai lá, não troca uma luz. Mas tem 5 milhões. Dinheiro na prefeitura tem pra fazer aqui. Aí, o cara vai feito, o amigo Pila falou no túnel, que ele interligou o Parque Evaldo Cruz pra o Parque do Povo; tá ruim até de caminhar em cima desse... dessa ponte, porque ninguém sabe o que é ponte, o que é... é a mesma coisa. A rua é a rua... é a mesma rua. Por que não fez o túnel lá na Sebastião Nonato? Pra dar mais mobilidade urbana... *[Termo retirado por solicitação do Presidente da Sessão]* (...) Porque fica o semáforo... fecha aqui e o semáforo perto da AABB. Dá um trânsito que você nem para. É inteligente esse prefeito, Pila? Faça o túnel lá na Sebastião Nonato, homi. Fazer revitalização do parque? Bacana! A gente quer que faça a reforma dos parques, nas praças. Mas se o cara só fez as coisas erradas na cidade. Por isso eu digo, a gente defende aquilo, as coisas certa. Aí ficam uns aqui, um e o outro defendendo: "Prefeito faz isso, faz aquilo". É... é... Parece que ele tá lá no... na igreja, falando



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

com o... com as ovelhas. Mas não. A população de Campina Grande sabe o que o prefeito tá fazendo de errado em toda cidade. A população da Paraíba e Campina Grande sabe o que João Azevedo tá fazendo na saúde e trazendo estrada. Feito trouxe o arco metropolitano leste, e reformas. A popu... Não adianta a gente falar aqui, amigos meus que tem *blog*, aqui em Campina Grande, feito tem portal Zona Leste, que tá aqui, tem Arimateia. No dia que ele postar o que eu falar de bom aqui, eu vou parabenizar aqui e dar mais uma moção de aplauso a ele, que ele só bota o ruim que eu falo. Eu vou dar uma moção... moção de aplauso ao meu amigo Arimateia, que ele tá aqui na minha frente. Quando ele botar a minha fala boa, quando eu falo aqui o que é bom, nas minhas areninhas, projetos de lei, de carteira estudantil para a escola municipal, ele ir lá no... no... no sagres, ver tudo o que o vereador tem, que aqui os jornalistas sabem tudo o que a gente faz aqui nessa Casa. Eu tenho muitos projetos bom, eu sou vereador de periferia, eu sei o sofrimento lá do meu povo, eu sei quem ganha dinheiro, quem não ganha. E a gente vai levando a vida, Vereadora Jô. Agora, não adianta aqui a gente tá defendendo as coisa por defender, não. Mas eu defendo o meu povo. Quando eu venho nessa... nessa Casa aqui reivindicar alguma coisa, eu só venho aqui reivindicar a verdade. Aqui, jornalistas, amigos sabem que eu sou amigo de todos, eu sou essa pessoa aqui alegre, que tô trazendo a verdade, que todo vereador aqui trabalha em periferia também, não é só eu, mas do jeito que eu moro na periferia, minha amiga Jô mora também, nasceu e se criou na Feira Central, meu amigo Pila jogou em tudo quanto foi pelada nas periferia, Bruno, minha amiga Dona Fátima, que mora na periferia de Campina Grande, na Vila Cabral de Santa Terezinha. Não adianta. A gente quando chega nessa Casa aqui, que Deus me deu essa cadeira e deu a todos aqui, algo de bom a gente fez lá atrás. Agora eu só peço que meus amigo, ... quando... quando tiver meus projetos de lei, o que eu passo para a população de Campina Grande, faça uma materiazinha: "Vereador Rostand Paraíba"... eu vou ficar muito satisfeito, porque meu nome rodou muito a semana passada, eu tenho que só agradecer... Mais um minuto, viu, amigo Ribamar? (...) Eu tenho que só que agradecer... e a Presidente, mas... mas... Mas Ribamar tem... Mas Ribamar tem um sino lá dentro que ele, é... O dele é automático, Presidente, o dele lá. Quando fala... quando chega nos 10 minutos, já tá lá. Mas tem vez que você fala algo aqui nessa Casa, porque é o coração que fala e a cabeça que é pensante. Então, se eu falo algo de errado, quero que me... alguém me escute melhor, que eu sou essa pessoa que nasci na periferia, vim de famílias humilde e tô aqui sendo representante do povo de Campina Grande. Digo mais uma vez, eu não gosto de bajular ninguém. Vou atrás, é uma conquista que meu povo me colocou aqui, vou trabalhar pelo meu povo da Zona Leste, da minha amada Zona Leste, que tem muitas coisas pra chegar lá ainda, e vou cobrar dessa gestão. E do Governo João Azevedo também cobrar da Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer, que olhe mais com amor e carinho para o esporte amador aqui de Campina Grande. É isso que eu vou sentar com o Secretário da Juventude e Lazer da Paraíba, Lindolfo Pires, que olhe mais para Campina Grande, para o futebol amador da nossa cidade e das escolinhas de futebol. Muito obrigado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Vereador Rostand. Eu só queria pedir licença, inclusive à vossa senhoria, porque conheço o seu trato com as autoridades e não é de costume o senhor tratar qualquer autoridade dessa cidade por cabeça de bagre. Então, gostaria de que fosse retirada aqui na taquigrafia essa relação, até porque nós estamos falando entre poderes e é importante que a gente mantenha o trato, como tem sido uma coisa que nós temos reforçado aqui. *[Termo retirado por solicitação do Presidente da Sessão]*. E agradecer aos vereadores que seguem ainda em sessão conosco, o Vereador Rostand que acabou de falar, o Vereador Bruno Faustino, o Vereador Anderson Pila e a Vereadora Dona Fátima. Então, eu quero inclusive lembrar que amanhã é feriado, mas quinta-feira nós temos sessão normalmente e, obviamente, como não tem Ordem do Dia, nós passamos então pelas Explicações Pessoais. Não tendo explicações pessoais, nós também damos por encerrada a sessão. Mais uma vez confirmando para que cada um e cada uma possa estar presente aqui na nossa sessão do próximo dia 2 de maio (a próxima quinta-feira). Muito obrigada e bom dia a todos e todas.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)